

## **O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA \***

José Anchieta E. Barreto

O objetivo deste trabalho é apresentar algumas informações gerais sobre o acesso ao ensino superior na Alemanha, descrever a sistemática do Exame de Maturidade Geral — Abitur, concluindo com algumas observações críticas.

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

Remonta ao fim do século XVIII a exigência de um exame formal para os candidatos ao ensino superior. Em 1788 a Prússia introduziu o “exame de maturidade” que, em 1910, com as reformas implantadas por Humboldt, tornou-se um requisito para a matrícula nas Universidades.

É a escola onde o aluno conclui o curso secundário que aplica o exame e atesta sua habilitação para o ensino de terceiro grau e não a Universidade. Tal prática se fundamenta no princípio de que quem acompanhou o candidato, ao longo de seus estudos, está mais apto a decidir sobre sua capacitação para um nível de trabalho acadêmico mais avançado. Isto é feito, computando-se na avaliação final do aluno, os resultados obtidos nos últimos semestres, conforme se mostrará adiante.

(\*) Nossos agradecimentos ao DAAD e CAPES que possibilitaram o apoio financeiro à nossa visita à Universidade de Colônia. Agradecemos também ao Professor Henning Günther, Horst Bahro e Ernst Vesper que leram e discutiram conosco os originais deste trabalho. Agradecemos também aos estudantes Willi Liebetrau e Pia C. Rietter que pacientemente nos relataram suas experiências quando submetidos ao Exame de Maturidade Geral. É claro que a eles não cabe nenhuma responsabilidade pelas possíveis falhas do texto. Esta é só nossa.

Obtido o certificado de maturidade o aluno, em princípio, pode se matricular em qualquer curso de qualquer instituição de ensino superior. Na década de 60 algumas Universidades, por falta de vagas, recusaram alunos devidamente habilitados. Isto feria o art. 12 da Constituição que garante, a quem detiver a habilitação exigida, o direito de escolher o curso e a instituição onde deseja realizar seus estudos. Em 1972 o Supremo Tribunal Federal, ao apreciar uma ação interposta por um candidato que havia tido sua matrícula no Curso de Medicina rejeitada, decidiu que somente através de lei a limitação de vagas poderia ser efetivada. Assim surgiu o "Acordo Estatal sobre a distribuição de vagas no ensino superior", que, após ter sido aprovado pelos Paramentos de todos os Estados, passou a vigorar a partir de 1.º de maio de 1973. Atualmente, apenas 10 Cursos, dentre cerca de 100 que são oferecidos, têm vagas limitadas. As Universidades, por seu turno, aumentaram estas vagas, conforme pode ser observado na Tabela 1.

TABELA 1

Cursos que adotaram o *numerus clausus* e aumento de vagas no período 1973 — 1984

Curso	Vagas em 1973	Vagas em 1984	% de Aumento
. Agronomia	1048*	1719	64
. Arquitetura	1326	1886	42
. Biologia	1281	4385	241
. Economia Doméstica	462	612	32
. Farmácia	1712	2325	36
. Medicina	7225	11344	57
. Odontologia	1292	2096	62
. Psicologia	2582	3253	26
. Tecnologia de Alimentos	191	298	56
. Veterinária	670	869	30

\*Dado de 1976

FONTE: BAHRO, Horst. Hochschulzulassgsrecht — BRD, 1986, p. 33.

Estima-se que, com o decréscimo da taxa de natalidade ocorrido a partir de 1965, o problema de falta de vagas tende a desaparecer. Por outro lado, argumenta-se que mesmo ocorrendo, no futuro, uma diminuição de candidatos habilitados, alguns destes cursos continuarão a ser os mais procurados

por possibilitarem *status* social elevado e serem economicamente mais promissores (Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária e Biologia).

Existem diferentes tipos de exames de maturidade. "Hoje, distinguem-se três formas de acesso ao Ensino Superior: a Maturidade Geral, que dá direito de acesso a qualquer Curso Superior, a Maturidade Específica, que dá direito a determinado Curso, e a Maturidade para a Escola Técnica Superior". (1) Observe-se que para os Cursos de Arte em Geral (Música Instrumental e Vocal, Pintura etc) e Esporte, exames adicionais específicos são exigidos.

Para as pessoas adultas, que não tenham concluído a escolaridade formal, existe um "exame especial" equivalente no seu conteúdo à maturidade específica. Este exame, porém, em geral, só tem validade no Estado em que foi prestado.

## 2. O EXAME DE MATURIDADE GERAL — ABITUR

A Maturidade Geral é obtida ao término do Ginásio, depois de 13 anos de estudos regulares: 4 anos na escola primária e os 9 restantes no Ginásio.

Para a compreensão do *Abitur*, algumas informações sobre o sistema de funcionamento dos Ginásios podem ser relevantes. O currículo engloba Alemão, Matemática, Línguas Estrangeiras, Literatura, Artes, Ciências Sociais, Ciências Naturais, Informática, Religião e Esporte. Seu objetivo é a preparação para o ensino superior através do desenvolvimento do pensamento científico e do conhecimento de línguas estrangeiras. O aluno do Ginásio já pode decidir, dentro de alguns limites, que disciplinas deseja fazer.

A avaliação do rendimento escolar é feita numa escala de 1 a 6. A um rendimento excelente corresponde a nota 1. O aluno é aprovado se consegue, pelo menos, 4, indicador de um rendimento que, no geral, corresponde às exigências da disciplina.

As três séries finais (11.<sup>a</sup>, 12.<sup>a</sup> e 13.<sup>a</sup>) do Ginásio estão mais diretamente ligadas ao *Abitur*. É que no semestre 11.2 o aluno terá que definir as disciplinas que comporão seus exames finais. Além disso, os resultados obtidos a partir do

---

(1) BAHRO, Horst & BECKER, Willi. *Educação, pesquisa e desenvolvimento*; o sistema de ensino, ciência e pesquisa na República Federal da Alemanha. Brasília, DF, CAPES, 1979, p. 175.

semestre 12.1 terão peso específico na obtenção do certificado de Maturidade Geral.

Para se perceber melhor como as coisas funcionam, visitou-se um ginásio onde foram entrevistados os professores responsáveis pela coordenação do exame. O que se apresenta, a seguir, é a situação real do Stadtiches Gymnasium — Koln — Porz.

No semestre 11.1 o aluno obrigatoriamente cursará Alemão e Matemática e uma língua estrangeira já iniciada (inglês, francês ou latim).<sup>(2)</sup> Em seguida escolhe seis disciplinas, dentre as oferecidas, seguindo os critérios abaixo:

- . 1 disciplina na área de arte (Pintura, Música teórica, Música vocal);
- . 1 disciplina na área de Ciências Sociais (Geografia, História, Filosofia, Ciências Políticas);
- . 1 disciplina na área de Ciências Naturais (Física, Química, Biologia);
- . 1 outra disciplina na área de Ciências Naturais ou Informática;
- . 1 disciplina na área de religião (Religião Católica, Religião Protestante);
- . 1 disciplina na área de educação física (volibol, handebol, tênis, pingue-pongue, ginástica, dança).<sup>(3)</sup>

Além destas, duas outras são escolhidas livremente, perfazendo um total de 11 disciplinas, o mínimo exigido no semestre 11.1. O quadro 1 mostra um exemplo de uma possibilidade de organização curricular neste semestre.

No semestre 11.2 e subseqüentes exigem-se no mínimo 8 disciplinas, sendo duas delas de seis horas semanais, chamadas por isto de disciplinas superiores. Uma destas duas é o Alemão e a outra deve ser escolhida dentre Inglês, Francês, Matemática, Química, Física e Biologia. Assim, uma possível organização curricular seria a apresentada no Quadro 2.

---

(2) Em 3 de dezembro de 1987 foi assinado um acordo entre as Secretarias de Cultura dos Estados que prevê, a partir de 1989, a obrigatoriedade de duas línguas estrangeiras nas últimas 3 séries do Ginásio.

(3) O aluno, a partir de 14 anos, não é obrigado a estudar religião; e educação física pode ser dispensada mediante atestado médico. Se isto acontecer, duas outras disciplinas devem ser escolhidas para substituí-las.

QUADRO 1 — Exemplo de Organização Curricular — semestre 11.1

Área	Disciplinas escolhidas	Aulas semanais
. Arte — Língua e Literatura	Alemão	3
	Inglês	3
	Latim*	3
	Teoria Musical	3
. Ciências Sociais	História	3
	Filosofia*	3
. Matemática, Ciências Naturais e Informática	Matemática	3
	Química	3
	Informática	3
. Religião	Religião Católica	2
. Educação Física	Voleibol	2
<b>TOTAL</b>		<b>31</b>

\*Disciplinas escolhidas para completar as 11.  
 FONTE: DIE GYMNASIALE Oberstufe; informationsschrift für schüler 1985/86. Bonn, Der Bundesminister für Bildung und Wissenschaft, 1984, p. 4.

QUADRO 2 — Organização Curricular — Semestre 11.2

Área	Disciplinas escolhidas	Aulas semanais
. Arte — Língua e Literatura	Alemão	6
	Inglês	3
. Ciências Sociais	História	3
. Matemática	Matemática	6
. Ciências Naturais e Informática	Química	3
	Informática	3
. Religião	Religião Católica	3
. Educação Física	Voleibol	3
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>

FONTE: DIE GYMNASIALE Oberstufe; informationsschrift für schüler 1985/86. Bonn, Der Bundesminister für Bildung und Wissenschaft, 1984, p. 5.

A esta altura já se sabe que o exame do *Abitur* incluirá as duas disciplinas superiores (Alemão e Matemática) e mais duas quando não for uma disciplina superior, é obrigatória até o se-  
 definidas pelo aluno, por exemplo, Química e Informática. Estas 4 comporão o currículo dos semestres subseqüentes. Poderá

haver mudança nas restantes, observando-se que Matemática, quando não for uma disciplina superior, é obrigatória até o semestre 12.2 e Educação Física pode terminar no semestre 13.1. A decisão sobre o semestre 11.2 define a ênfase nos estudos até o término do Ginásio. É dado ao estudante o direito de mudar tanto as disciplinas superiores quanto as outras nos semestres seguintes. Entretanto, se isto ocorrer, a carga do aluno será aumentada para recuperar o tempo perdido. Assim, convém ao aluno pensar bem antes de tomar sua decisão.

O resultado do Certificado de Maturidade Geral é calculado em três etapas. Em todas elas, as notas obtidas são transformadas para uma escala de 0 a 15 pontos, segundo a lei de correspondência definida na Tabela 2.

**TABELA 2**

Correspondência entre a escala de 1 a 6 e a escala de 0 a 15

Escala de															
0 a 6															
6	5-	5	5+	4-	4	4+	3-	3	3+	2-	2	2+	1-	1	1+
Escala de															
0 a 15															
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

**FONTE:** VERWALTUNGSVORSCHRIFTEN zur Verordnung über der Bildungsgang und die Abiturprüfung in der Oberstufe des Gymnasium (VVzAPO-OSTG). Bonn, Der Bundesminister für Bildung und Wissenschaft, 1979. p. 22.

A primeira etapa resulta da avaliação das disciplinas de 3 horas semanais, chamadas de disciplinas básicas. Aqui, são tomadas as 20 melhores notas obtidas nos semestres 12.1, 12.2, 13.1 e 13.2. Se Matemática for uma disciplina básica, seus resultados entram obrigatoriamente, mesmo que não estejam entre os 20 melhores. A nota desta etapa será a soma das 20 notas selecionadas. É exigido um mínimo de 100 pontos e o máximo possível é 300 pontos.

A segunda etapa considera os resultados obtidos nos semestres 12.1, 12.1 e 13.1 nas duas disciplinas superiores, com pesos respectivos de 3,3 e 4. Aplicados os pesos e somando-se os valores obtidos, obtém-se a nota desta etapa. É exigido do candidato um mínimo de 100 pontos, o que significa notas

nunca inferiores a 4 nas 2 disciplinas nos 3 semestres. O máximo possível de se obter é 300 pontos.

A terceira etapa leva em conta apenas as disciplinas definidas para o *Abitur* (as duas superiores e as duas básicas escolhidas). Durante o semestre 13.2 o aluno se submete a uma prova escrita, ministrada e avaliada pelo professor, nas disciplinas superiores e em uma básica escolhida por ele. Na atribuição das notas dessas provas é levada em consideração a participação do aluno em sala de aula numa relação de 2 para 1. Na outra disciplina básica é atribuída uma nota baseada apenas na participação do aluno em sala de aula. Já são, portanto, 4 notas. Finalmente, as provas finais são aplicadas no fim do semestre. Prova escrita com duração de cerca de 4 horas nas disciplinas avaliadas anteriormente nesta forma e prova oral para a restante. Em geral, estas são corrigidas por dois professores: um pertencente ao Ginásio do aluno e o segundo de outra escola. Estas provas têm peso 4. Aplicando-se os pesos e totalizando-se, obtém-se a nota da terceira etapa. Como nas anteriores, é exigido um mínimo de 100 pontos.

O resultado final do exame de Maturidade Geral será a soma das notas obtidas nas três etapas. Será considerado habilitado para ingressar no ensino de 3.º grau quem obtiver um mínimo de 300 pontos, desde que tenha tido pelo menos 100 pontos em cada etapa. No Anexo 1, apresenta-se cópia de um certificado do *Abitur* que, espera-se, ajude na compreensão do sistema.

### 3. OBSERVAÇÕES CRÍTICAS

O especialista em medidas educacionais sabe que trabalha em um campo minado. Uma melhor precisão da medida, por exemplo, se obtém à custa da não inclusão no instrumento de avaliação de aspectos importantes que deveriam ser considerados. Tome-se o caso das provas objetivas: possibilidade de medidas confiáveis e válidas, porém, incapazes de garantir a avaliação da capacidade de escrever. Qualquer sistema de avaliação do conhecimento e aptidão é limitado. Tem suas vantagens e desvantagens.

No caso do exame de Maturidade Geral, objeto destes comentários, as vantagens são óbvias. Tratando-se, em última análise, de uma avaliação somativa, oferece ao aluno possibilidades de recuperação, diminuindo as tensões próprias de exames desta natureza.

Entretanto, há alguns aspectos negativos que, sobretudo com a existência do *numerus clausus* para alguns cursos, merecem ser destacados. Primeiro a subjetividade da avaliação. Como foi visto, sobretudo nas duas primeiras etapas, ela está presente. Não há uma avaliação externa, independente, o que pode provocar uma diferença significativa nos resultados finais. Um exemplo esclarece este ponto. No sistema de 1 a 6, um 3 é definido como rendimento satisfatório e que corresponde, de maneira geral, às exigências. Um 4 é o rendimento suficiente que ainda corresponde, de maneira geral, às exigências. Limite fluido entre duas notas. Não é absurdo se supor que, num determinado ginásio mais exigente, a nota 4 represente o desempenho que em outro, onde o rigor dos professores seja menor, seria avaliado em 3. Se isto acontece ao longo das diversas notas, haveria uma diferença no resultado final do *Abitur* de 180 pontos. O aluno do ginásio menos exigente se apresentaria com vantagem junto às Universidades. Esta possibilidade é real. Segundo depoimento de professores entrevistados, alguns ginásios, para não virem a ser fechados por falta de alunos (mais uma vez o efeito da baixa taxa de natalidade), estão baixando o nível de exigência como forma de atrair maior número de alunos.

Mencionou-se também, nas entrevistas, que os alunos sabendo que sua classificação final depende dos seus professores, em significativa parte, estão assumindo uma postura conformista, de não confrontação de idéias não condizentes à formação do espírito crítico. Isto é muito sério. Segundo observava um dos professores entrevistados: "Corremos o risco de ter, no futuro não muito distante, uma elite nacional sem espírito crítico, acomodada, o que não será bom para o País".

Critica-se também o sistema por possibilitar o ingresso de pessoas em curso para os quais não estão devidamente preparadas. Desejando obter resultados mais elevados, o aluno pode escolher para disciplinas superiores as consideradas mais fáceis ou aquelas ministradas por professores mais "camaradas". Assim, alguém pode ingressar no curso de Engenharia sem uma formação suficiente em Física e Matemática. Ou no curso de Línguas românicas sem o conhecimento do Latim. Isto no mínimo aumentaria seu tempo de permanência na Universidade.

Finalmente, a maneira como são estruturadas as disciplinas. Muitas vezes, ensina-se em profundidade, ao longo das 3 séries iniciais, tópicos especializados, perdendo-se a visão do

conteúdo global. Isto tanto pode ocorrer em História como em Física. Independe da disciplina.

Discute-se hoje muito no Brasil o sistema vestibular. A situação é completamente diferente. Mesmo assim, conhecer um pouco a experiência dos outros pode ajudar na compreensão mais exata dos problemas que se tem de enfrentar nesta área. Espera-se que este trabalho atinja também este objetivo.

## ANEXO 1

### Cópia de um Certificado de *Abitur*

A página 1 contém nome do candidato, data e local de seu nascimento, assim como informações sobre o Ginásio.

Na página 2 são apresentados os resultados da 1.<sup>a</sup> etapa, ou seja, as 20 melhores notas dos cursos básicos (*Grundkurse*) e o total, no caso, 176.

Na página 3 encontram-se os resultados da 2.<sup>a</sup> etapa, ou seja, as notas dos cursos superiores (*Leistungskurse*). Observe-se que em lugar de peso 4 para as duas últimas notas, usou-se o peso três, contando-as uma vez mais.

Também na página 3, item 3, podem-se ver os resultados da 3.<sup>a</sup> etapa (*Abiturprüfung*) e o resultado geral de 523 pontos que corresponde a uma média de 2,7 na escala de 1 a 6

Observe-se que todos os escores apresentados já foram convertidos da escala de 1 a 6 para a escala de 1 a 15.

### GINÁSIO RICARDA—HUCH

Ginásio Municipal para Moças e Rapazes

(1.º e 2.º graus secundário)

4150 Krefeld - Rua Moerser, 36

### CERTIFICADO

PARA ADMISSÃO A QUALQUER ESCOLA SUPERIOR

.....  
(nome)

Nascido em 19 de dezembro de 1963 em Krefeld

Domiciliado em Krefeld

Depois de ter freqüentado o Ginásio (2.º Grau Maior) submeteu-se à prova do vestibular.

O Certificado está baseado:

No Acordo da reorganização do (2.º Grau Maior) Ginásio.

— Decisão da Conferência do Ministro da Cultura em 7.7.1972.

Acordo sobre a prova de vestibular de reorganização do 2.º Grau Maior no 2.º Grau secundário.

— Conforme reorganização da Conferência do Ministro da Cultura em julho de 1972.

— Decisão da conferência do Ministro da Cultura de 13-12-1973, no texto de 19 de 5 de 1978.

Decreto sobre preparação e prova do Vestibular no 2.º Grau Maior do Ginásio em 28 de março de 1979 (Página de lei e decreto para o Estado de Nordrhein-Westfalen, 1979, pág. 248.

2. Página do Certificado para admissão à escola superior;

Para.....

### RESULTADOS DETALHADOS DA QUALIFICAÇÃO GERAL

#### 1. Cursos Básicos

Matéria	Número de Cursos	Contagem de pontos dos Cursos			Total de pontos na Matéria
1. Línguas - Literatura e Arte					
Alemão	1	9			9
Latim	3	8	9	11	28
Arte					
2. Ciências Sociais					
História e Ciências Sociais	2	14	14		28
Pedagogia	3	11	11	13	35
3. Matemática - Ciências					
Naturais	3	7	7	6	20
Matemática	4	2	1	6	15
Física					
Ensino Religioso	2	8	9		17
Total de pontos dos 20 Cursos Básicos					176

3. Página do Certificado para Admissão à Escola Superior;

Para.....

2. Cursos Superiores  
(Exceto cursos do semestre letivo 13.2)

Matéria	Contagem de Pontos (Peso 1)			Total de Pontos na Matéria (Peso 3)
Inglês	8	8	7	69
Alemão	10	6	10	78
Total de pontos de 6 Cursos Trabalho individual respectivamente compensado				147
			7	10

3. Prova de Vestibular

(Inclusive resultados dos cursos do ano letivo 13.2)

Matéria	Resultado do Ano Letivo 13.2	Resultado da Prova (Peso 1) escrito oral		Total de pontos na prova Individual
. Inglês	9	9	--	45
. Alemão	11	9	--	47
. Matemática	6	5	--	26
. Pedagogia	13	--	13	65

Total de Pontos no Vestibular 183

Total de Pontos na Qualifica-

ção Geral 523

Média 2,7

dois / sete

Outros resultados do 12º e 13º Anos Letivos, exceto a qualificação geral

4. Página do Certificado para acesso na escola superior;

Para.....

Senhorita.....

Foi aprovada na prova do Vestibular e com isto fica qualificada a cursar uma escola superior na República Federal da Alemanha e Berlim Ocidental.

Este Certificado encerra também o Curso de Latim, pedido para qualificação para o Vestibular.

KREFELD, 13 de junho de 1983

(a) Presidente da Comissão Central do Vestibular  
Diretoria-Geral dos Estudos Superiores

Dirigente da Escola  
Diretoria-Geral dos Estudos Superiores

(a) Representante do Titular da Escola  
Professor Consultor

Para contagem de pontos da escola de notas de 6 em contagem de pontos de acordo com a Resolução de 7.7.1972.

Muito Boa correspondente a 15/14/13 pontos;

Boa corresponde a 12/11/10 pontos;

Satisfatório corresponde a 9/8/7 pontos;

Suficiente corresponde a 6/5/4 pontos;

Insuficiente corresponde a 3/2/1 pontos;

Mau corresponde a 0 ponto.

Matéria	Ano Letivo	Notas (2, no 1) pontos no prova	Total de pontos
Latim	83	0	0
Português	83	0	0
Matemática	83	0	0
História	83	0	0
Geografia	83	0	0

Total de pontos no Vestibular	Total de pontos na Qualificação
183	0

Com os resultados do 1º e 2º Anos Letivos, exceto a qualificação geral, a escola não possui condições para acesso ao curso superior.

\* Tradução da Professora Ada Maria Ribeiro